



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORTALECIMENTO DOS TERRITÓRIOS DA CIDADANIA NO ESTADO DE ALAGOAS

OLIVEIRA, Leandro Antonio¹;

¹Especialista em Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sustentabilidade pelo Instituto Prominas/Universidade Cândido Mendes-UCAM. Graduado em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Atualmente é professor de Geografia da Escola Estadual Padre Aurélio Góis, em Junqueiro/AL. E-mail: leo.juh30@gmail.com;

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, apresenta as experiências adquiridas através da intervenção da universidade por meio da extensão universitária no processo de desenvolvimento dos territórios da cidadania do estado de Alagoas. Ao longo dos anos, é evidente que a extensão universitária vem contribuindo para a formação do profissional proporcionando uma articulação entre Ensino, Pesquisa e a Extensão de forma indissociável. Essa relação viabiliza a aproximação entre a universidade e sociedade idealizando um melhor desenvolvimento local.

O Programa de Desenvolvimento Econômico Solidário dos Territórios da Cidadania no Estado de Alagoas, foi aprovado em 2013 pelo convênio 026/2013 MEC/SESu. O referido programa foi executado objetivando desenvolver os Territórios da Cidadania através da formação de Agentes de Desenvolvimento de Empreendimentos Econômicos Solidários, no intuito de fortalecer os empreendimentos econômicos solidários já existentes.

O estudo, destaca como o programa de extensão “*Desenvolvimento econômico e solidário dos Territórios da Cidadania no estado de Alagoas*” atuou no fortalecimento dos territórios e proporcionou uma melhor organização de suas atividades. Desta forma, o presente estudo se justifica por retratar o papel das ações extensionistas da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, por meio do convenio MEC/SESu que proporcionou através da universidade uma melhor organização e desenvolvimento para os territórios da cidadania no estado de Alagoas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O referido programa objetivou o desenvolvimento através de análise de indicadores de potencialidades dos EES, no campo e na cidade; da



elaboração de plano de intervenção para inovação tecnológica e oficina de políticas públicas e sociais, no Estado de Alagoas, possibilitando a comunidade a pensar sobre sua realidade e buscar a sua autonomia. Essas ações objetivaram alavancar as potencialidades dos Territórios da Cidadania (TC) e consolidar espaços coletivos promotores da economia solidária e desenvolvimento territorial.

Desse modo, foi realizado dois processos seletivos, o primeiro foi para definir os cinco bolsistas do projeto, por meio da apreciação do currículo Lattes e entrevistas de discentes dos campi da referida instituição, já o segundo processo ocorreu para selecionar dois capacitadores, onde compreendeu análise de currículo com o intuito de verificar a experiência profissional e a formação dos candidatos, a segunda fase da seleção foi prova didática para verificar a desenvoltura do candidato, a banca avaliadora foi composta por professores dessa IES.

Os capacitadores escolhidos exerceram o papel de formar 150 agentes de desenvolvimento nos empreendimentos econômicos solidários existentes nos territórios da Cidadania do estado de Alagoas. Para essa formação, foram selecionados 30 integrantes de cinco Territórios da Cidadania de Alagoas, e 10 alunos dos campi I, II, III e V da UNEAL, tendo como carga horária 50 horas. Para que isso acontecesse foi necessário que os coordenadores do projeto, bem como os bolsistas, participassem de reuniões de alguns territórios da cidadania do estado para apresentar o objetivo do projeto, e assim formar as turmas das capacitações. No decorrer de cada módulo foram abordados temas como: Introdução à Economia Solidária e ao Desenvolvimento Territorial, Legislação, Planejamento de Empreendimentos Econômicos Solidários; Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários; Viabilidade Econômica de Empreendimentos Econômicos Solidários.

Ao final de cada modulo, os bolsistas do programa elaboravam um relatório descrever os principais pontos observados durante as aulas, destacando assim, o papel do curso de formação a cada dia de encontro.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Analisando o desenvolvimento e a participação dos 150 alunos através dos depoimentos e relatos, foi constatado a imensa satisfação dos alunos com as ações do Programa de Desenvolvimento Econômico Solidário

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



dos Territórios da Cidadania no Estado de Alagoas. Ao questionar os alunos sobre o quanto significou a capacitação, as respostas foram unânimes: oportunidade para melhorar sua qualidade de vida, oportunidade para ter uma formação, conhecimento e principalmente o resgate da autoestima”.

Partindo desse pressuposto, Correia e Martins (2015, p.02), afirma que, “a economia Solidária tem sido como uma estratégia de desenvolvimento voltada para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar social. Outro detalhe importante, é que essas associações que compõe os territórios da cidadania na sua maioria, são desprovidas de acompanhamentos técnicos e com na sua maioria, os membros possuem pouco conhecimento de gestão, organização e mercado o curso de agente territorial permitiu aos membros dos territórios levarem as suas associações um pouco do conhecimento adquirido durante as formações.

CONCLUSÕES

As capacitações para a formação de agentes foi de extrema importância para que exista a disseminação e o fortalecimento da economia solidária, e, por conseguinte, o desenvolvimento territorial no estado de Alagoas. O programa não só proporcionou à capacitação de agentes de desenvolvimento territorial, mas, atuou incentivando a importância da necessidade de uma nova economia social, geradora de renda e de trabalho para a sociedade Alagoana. Também constituiu um espaço multidisciplinar englobando atividades em várias áreas do conhecimento, como: ensino, pesquisa e extensão, e buscou, sobretudo, a aproximação e convivência entre a universidade e a comunidade alagoana, por meio de trocas de saberes e experiências. O que para Ronzelli Júnior (2003), tem sido apresentado como parte de um tripé de ações próprias das universidades, onde o ensino e a pesquisa são os demais elementos que a compõem.

REFERENCIAS

CORREIA. C. L., MARTINS, G. **Introdução a economia solidaria e ao desenvolvimento territorial**, 2015.

RONZELLI JÚNIOR, P. A **extensão universitária**. Disponível em www.mackenzie.br/extensao_universitaria.html. São Paulo, 2003. Acessado em 14/08/2017.